



POTENCIAL PRODUTIVO DE ACESSOS DE MORANGUEIRO NO SUL DE MINAS GERAIS

Natali Ribeiro¹; Pedro Donato Ribeiro²; & Margarida Goréte Ferreira do Carmo³

¹Bolsista CAPES, Doutorando no Programa de Pós-Graduação em Fitotecnia (PPG-Fitotecnia), IA/UFRRJ, e-mail: natali.ribeiro22@gmail.com; ² Produtor rural colaborador; ³Professor do Departamento de Fitotecnia, UFRRJ.

Área de Concentração: Produção Vegetal

RESUMO

Dentre as pequenas frutas, o morango é o pseudofruto mais comercializado no Brasil devido ao seu amplo mercado, seja para consumo *in natura* ou processamento. Uma grande limitação à expansão do cultivo do morangueiro é a falta de cultivares adaptadas às nossas condições edafoclimáticas. Esta carência obriga os produtores a importarem mudas de outros países como o Chile e Argentina, o que provoca elevação de custos e atrasos no plantio. O objetivo deste trabalho foi avaliar o comportamento agrônomo de três acessos de morangueiro, desenvolvidos pelo agricultor familiar Pedro Donato Ribeiro e os comparar com uma das cultivares mais plantadas no Brasil, a Oso Grande. Conduziu-se o experimento em sistema convencional, sob canteiros no solo, irrigação por gotejamento e túnel baixo, no município de Estiva –MG. Adotou-se o delineamento de blocos ao acaso, com cinco repetições e 12 plantas por parcela. Na avaliação, efetuada aos 91 dias após o plantio (DAP), 13 de julho de 2019, determinaram-se o número médio de frutos por planta, a massa média dos frutos (g) e produção (g/planta). Os dados foram analisados quanto à normalidade das variâncias pelo teste de Shapiro-Wilk ($P=0,083$) e, em seguida, submetidos à análise de variância ($F<0,05$). As médias foram comparadas pelo teste de Tukey ($P<0,05$). Foi utilizado o pacote estatístico ExpDes.pt no ambiente R (v.3.6). Os acessos NP4 e NP9 apresentaram maior número médio de frutos (2,5 e 2,4, respectivamente) que a cultivar Oso grande (0,30), mas não diferiram significativamente do acesso NP15 (2,2). Já a massa média dos frutos (g), a cultivar Oso Grande apresentou maior média (24,66g), diferindo estatisticamente dos acessos NP15, NP9 e NP4, que apresentaram massa média igual a 14,64 g, 13,11 g e 10,13 g, respectivamente. Para produção em gramas por planta, não houve diferença significativa entre os acessos e a cultivar, onde NP15 apresentou média de 32,4 g/planta, NP9 31,75 g/planta, NP4 24,95 g/planta e Oso Grande 9,42. O comportamento agrônomo dos acessos quanto ao número médio de frutos por planta foi superior a cultivar Oso Grande, porém a massa média dos frutos de ‘Oso Grande’ apresentou-se superior aos três acessos estudados, não havendo diferença estatística para produção.

Palavras-chave: *Fragaria x ananassa* Duch; produção nacional; novas variedades.

Agências Financiadoras: CAPES.